



YACHT CLUBE DA BAHIA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores do
YACHT CLUBE DA BAHIA
Salvador – Bahia**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2017, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório, datado de 18 de agosto de 2017, contendo ressalvas relacionadas com: a) ativo imobilizado, b) ajustes de exercícios anteriores. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2018, a Administração efetuou levantamento físico, implantou controle sobre os bens do ativo imobilizado e registrou os ajustes necessários nas demonstrações financeiras, motivo pelo qual modificamos nossa opinião sobre os referidos assuntos.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria ao planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Salvador, 03 de setembro de 2018.



AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES
CRC/BA – N° 0568

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Adeildo Osório de Oliveira", is written over a faint, larger version of the signature.

ADEILDO OSÓRIO DE OLIVEIRA
CONTADOR – CRC/BA N° 7.710

YACHT CLUBE DA BAHIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/06/2018	30/06/2017		Nota	30/06/2018	30/06/2017
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.496	2.184	Fornecedores	10	1.219	1.739
Aplicações financeiras vinculadas	4	502	1.062	Obrigações sociais e tributárias	11	1.289	1.298
Contas a receber de associados	5	5.280	2.835	Férias, 13º salário e encargos a recolher	12	1.763	1.723
Estoques	6	637	789	Recursos de convênios	4	502	1.062
Outros créditos	7	1.626	1.191	Outras contas a pagar	13	219	332
Total do circulante		10.541	8.061	Total do circulante		4.992	6.154
<u>Não circulante</u>				<u>Não circulante</u>			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	14	41	8
Contas a receber de associados	5	463	264	Obrigações sociais e tributárias	11	571	730
Depósitos judiciais	8	1.191	1.173	Total do não circulante		612	738
		<u>1.654</u>	<u>1.437</u>				
Investimentos		484	484	<u>Patrimônio líquido</u>			
Imobilizado	9	104.774	105.275	Patrimônio social	15	83.144	79.519
Intangível		25	-	Ajuste de avaliação patrimonial		28.730	28.846
Total do não circulante		106.937	107.196	Total do patrimônio líquido		111.874	108.365
		<u>106.937</u>	<u>107.196</u>				
TOTAL DO ATIVO		117.478	115.257	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		117.478	115.257
		<u>117.478</u>	<u>115.257</u>				
Contas de compensação				Contas de compensação			
Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	33.988	55.243	Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	33.988	55.243
TOTAL DO ATIVO E DAS				TOTAL DO PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		151.466	170.500	E DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO		151.466	170.500
		<u>151.466</u>	<u>170.500</u>			<u>151.466</u>	<u>170.500</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

YACHT CLUBE DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u> Reapresentado
Receita operacional			
Contribuições de associados	17	25.356	22.725
Vendas no bar e restaurante	18	11.422	11.251
Vendas e transferências de títulos	19	9.229	2.820
Receita com reveillon		1.007	886
Vendas de convites		1.007	729
Receita com realização de eventos		73	234
Contrato de exclusividade - merchandising		585	364
Receita de alugueis		124	604
Outras receitas	20	3.413	625
Receita operacional bruta		52.216	40.238
Vendas e mensalidades canceladas		(36)	(24)
Tributos incidentes sobre as receitas		(855)	(773)
Receita operacional líquida		51.325	39.441
Custos e despesas operacionais			
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	21	(13.022)	(11.553)
Despesas gerais e administrativas	22	(8.695)	(6.097)
Despesas com pessoal	23	(11.632)	(10.359)
Despesas com serviços públicos	24	(2.967)	(2.640)
Despesas com serviços de terceiros	25	(5.654)	(4.311)
Despesas com realização de eventos		(886)	(441)
Despesas com reveillon		(962)	(818)
Despesas tributárias		(623)	(763)
Despesas com depreciação		(1.323)	(1.211)
Financeiras, líquidas		211	372
		(45.553)	(37.821)
Superávit do exercício		5.772	1.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

YACHT CLUBE DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2016		79.129	-	-	79.129
Ajustes de exercícios anteriores	15	(1.710)			(1.710)
Ajuste de avaliação patrimonial	9		28.846		28.846
Reserva de doação		480			480
Superávit do exercício				1.620	1.620
Transferência do superávit para o patrimônio social		1.620		(1.620)	-
Saldos em 30 de junho de 2017		79.519	28.846	-	108.365
Ajustes de exercícios anteriores	15	(2.263)			(2.263)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	9	116	(116)		-
Superávit do exercício				5.772	5.772
Transferência do superávit para o patrimônio social		5.772		(5.772)	-
Saldos em 30 de junho de 2018		83.144	28.730	-	111.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

YACHT CLUBE DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>		
Superávit do exercício	5.772	1.620
Ajustado por:		
Depreciação	1.323	1.211
Provisão para contingências	33	(9)
Baixa de ativo imobilizado	63	
Ajustes de exercícios anteriores	-	58
	<u>7.191</u>	<u>2.880</u>
Variações nos ativos - (Aumento) redução		
Contas a receber de associados	(2.644)	169
Estoques	152	29
Outros créditos	(435)	(398)
	<u>(2.927)</u>	<u>(200)</u>
Variações nos passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	(520)	24
Obrigações sociais e tributárias	(168)	203
Férias, 13º salário e encargos a recolher	40	243
Outras contas a pagar	(113)	83
	<u>(761)</u>	<u>553</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>3.503</u>	<u>3.233</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u>		
Depósitos judiciais	(18)	-
Imobilizado	(3.148)	(2.806)
Intangível	(25)	-
Investimentos	-	(4)
	<u>(3.191)</u>	<u>(2.810)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.191)</u>	<u>(2.810)</u>
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u>312</u>	<u>423</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.184	1.761
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.496	2.184
	<u>312</u>	<u>423</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



YACHT CLUBE DA BAHIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **Exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017** **(Em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **YACHT CLUBE DA BAHIA**, fundado em 23 de maio de 1935, com duração indeterminada, é uma associação com personalidade jurídica, com a função de Clube esportivo e social, composta por 4.600 títulos patrimoniais nominativos, devidamente numerados de 1 a 4.500, correspondentes às pessoas físicas associadas ao clube, e de 4.501 a 4.600, correspondentes aos títulos especiais destinados às pessoas jurídicas.

O Clube tem por finalidades:

- a) Promover e incentivar os esportes de barcos à vela e motor, pesca e caça submarina, esqui aquático, natação e atividades correlatas e, subsidiariamente, quaisquer outros esportes náuticos ou terrestres;
- b) Promover ou patrocinar reuniões e diversões de caráter social, artístico ou cultural para o seu quadro associativo;
- c) Formar atletas olímpicos e paraolímpicos;
- d) Desenvolver a prática de esporte formal e não formal.

Os recursos para manutenção da Entidade são obtidos através, principalmente, da contribuição dos associados (mensalidades), das receitas de vendas do bar e do restaurante do Clube. Os recursos arrecadados e eventual superávit são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades sociais.

O Clube é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. O Conselho Deliberativo é constituído por 08 membros natos (todos ex-Comodoros), membros efetivos (formado por 42 sócios-proprietários) e membros suplentes (formado por 21 sócios-proprietários). A Diretoria Executiva é presidida pelo Comodoro e composta pelo próprio Comodoro, 02 Vice-Comodoros e 14 Diretores.

Cabe a Diretoria Executiva administrar o patrimônio, zelar pelo bem estar dos sócios, promover o desenvolvimento econômico e social do Clube, dentre outras atribuições definidas no seu estatuto social.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O exercício social e financeiro do **YACHT CLUBE DA BAHIA** se inicia em 1º de julho e se encerra em 30 de junho do ano civil seguinte.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como considerando a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.409/2012.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor.



2.2. Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Clube compreendem “Contas a receber de associados e demais contas a receber”.

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação em que o Clube se compromete a comprar o ativo financeiro. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos do custo da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.3. Contas a receber de associados

Correspondem aos valores a receber de sócios e clientes, faturados ou a faturar, pelo reconhecimento da contribuição devida pelos associados, bem como pela venda de mercadorias do bar, para associados, e no restaurante, para o público em geral, além da prestação de serviços de realização de eventos, aluguéis de espaços, dentre outros.

2.4. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, considerando que esse parâmetro de avaliação resulta em montante inferior ao valor de realização.

2.5. Imobilizado

Exceto quanto aos terrenos que estão registrados pelo valor do Laudo de avaliação, o imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como demonstrado abaixo:



Imobilizado	Taxa Anual
Imóveis	2% a 4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Embarcações	20%
Computadores e sistemas	10% e 25%
Decorações e ornamentações	10%
Equipamentos academia	10%
Veículos	20%

Os valores residuais e vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso sejam apropriados, ao final de cada exercício.

2.6. Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações financeiras	2.278	2.026
Bancos conta movimento	161	105
Cheques à vista	36	28
Caixa	14	18
Fundo de caixa	7	7
	2.496	2.184

Bancos conta movimento

A Entidade possui movimentações financeiras no Banco Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santander e Caixa Econômica Federal, todos esses considerados como instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras

Referem-se às aplicações em CDB/DI e estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base nas taxas de remuneração de cada título, as quais variam de 80% a 99,30% do CDI.



4. Aplicações financeiras vinculadas

	30/06/2018	30/06/2017
Convênio CBC nº 58	356	630
Convênio CBC nº 86	146	432
	502	1.062

Valores recebidos em decorrência de termos de convênios nº 58 e 86, firmados entre o Yacht Clube da Bahia e a Confederação Brasileira de Clubes – CBC, com as seguintes finalidades:

Convênio nº 58: Promover atividades da formação de atletas nas modalidades olímpicas de Vela e Natação, por meio da aquisição e instalação de equipamentos e materiais esportivos.

Os bens adquiridos durante a execução do convênio estarão sob a posse da Entidade, que tem a responsabilidade pela conservação e controle. Ao final do termo de convênio, a CBC optou por doar alguns bens para a Entidade, com a finalidade de manutenção do escopo pactuado, a exemplo das embarcações que deverão ser imobilizadas no momento em ocorrer a chegada dos bens físicos nas instalações do Yacht Clube da Bahia, com a devida documentação. A movimentação dos recursos ocorreu da seguinte forma:

Movimentação do Convênio CBC 58

Transação realizada	R\$ mil
Saldo inicial	630
(+) Repasses dos recursos	17
(+) Rendimentos de aplicação financeira	18
(-) Utilização dos recursos	(309)
Saldo final	356

Convênio nº 86: Custear a contratação de equipe(s) técnica(s) e equipe(s) multidisciplinar(res), em consonância com o Programa de formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos da CBC. A movimentação dos recursos ocorreu da seguinte forma:

Movimentação do Convênio CBC 86

Transação realizada	R\$ mil
Saldo inicial	432
(+) Repasses dos recursos	384
(+) Rendimentos de aplicação financeira	15
(-) Devolução de recursos	(271)
(-) Utilização dos recursos	(414)
Saldo final	146



5. Contas a receber de associados

	30/06/2018	30/06/2017
Cartões de créditos	1.835	1.558
Mensalidades a receber	2.164	1.372
Cheques pré-datados e créditos diversos	1.744	169
	5.743	3.099
Ativo circulante	5.280	2.835
Ativo não circulante	463	264

Mensalidades a receber

Correspondem às mensalidades pendentes de recebimento, vencidas ou a vencer, cobradas dos associados. Estão registradas no ativo circulante apenas as mensalidades com vencimento em até 12 meses. As demais mensalidades foram classificadas para o ativo não circulante.

Cartões de crédito

Valores a receber referentes às operações de vendas com cartões de crédito. Referem-se, substancialmente, às vendas realizadas no bar e no restaurante, às negociações de mensalidades vencidas e às vendas antecipadas de ingressos para eventos.

Cheques pré-datados e créditos diversos

Referem-se aos valores relativos a taxa de transferência e vendas de títulos, mensalidades renegociadas com os associados em atrasos e a valores relativos a taxa de instrução em eventos.

A flutuação ocorrida no exercício foi decorrente da venda de títulos através de cheques pré-datados.

6. Estoques

	30/06/2018	30/06/2017
Almoxarifado central	228	171
Mercadorias – no bar	119	77
Mercadorias – no restaurante	115	104
Depósito de porcionamento	102	61
Depósito de manutenção	72	319
Mercadorias – no refeitório	1	6
Depósito – produtos em elaboração	-	24
Depósito CBC – convênio 59	-	16
Mercadorias – na portaria	-	11
	637	789

Os estoques referem-se às diversas mercadorias e produtos em posse do Clube nas datas dos balanços, para utilização em suas atividades operacionais e estão avaliados ao custo médio de aquisição.



7. Outros créditos

	30/06/2018	30/06/2017
IPTU	1.245	241
Despesas antecipadas	143	109
Adiantamento de férias, salário e 13º salário	114	434
Permuta	33	24
Cheques devolvidos	32	28
INSS a recuperar	16	16
Adiantamentos a fornecedores	4	52
Feijoadá a realizar	-	240
Halley S.A. Gráfica e Editora	-	15
Outros	39	32
	1.626	1.191

IPTU

Refere-se às despesas antecipadas de IPTU do exercício de 2018 e ao reconhecimento do crédito de IPTU devido pela Prefeitura de Salvador, em função de parceria celebrada com o Yacht, onde ficou definido o desconto de 80% do valor do tributo para a Entidade, em contrapartida da manutenção da atenção social à comunidade Vila Brandão, localizada na Barra. O referido crédito foi reconhecido no exercício de 2018, mas refere-se, substancialmente, a períodos anteriores, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IPTU	TRSD	Total
2015	26	3	29
2016	778	-	778
2017	223	32	255
2018	9	33	42
	1.036	68	1.104

8. Depósitos judiciais

	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos judiciais tributários	1.119	1.119
Depósito judicial / recursal	72	54
	1.191	1.173

Depósitos judiciais tributários

A partir do exercício findo em 30 de junho de 2008, a Entidade passou a depositar em juízo o valor da COFINS sobre as receitas do bar e do restaurante, objeto de questionamento por parte do FISCO.



No ano de 2010, a Entidade aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais de que trata a Lei nº 11.941/2009, sendo seu pedido de adesão homologado no exercício de 2011. Tendo em vista a adesão ao parcelamento, a Entidade solicitou o encerramento da ação judicial. A baixa dos processos relacionados com a COFINS foi solicitada, mas, até a presente data, não houve confirmação. De acordo com a assessoria jurídica responsável pelo processo de nº 2003.33.00.00.006476-7, não existem dúvidas quanto ao recebimento dos depósitos efetuados.

Em 25 de abril de 2018 foi proferida decisão judicial a favor do Clube, determinando o levantamento dos valores depositados em juízo.

9. Imobilizado

Composição	Taxa anual de depreciação (%)	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor de custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	80.676	-	80.676	80.676
Imóveis	2%	18.665	(837)	17.828	15.990
Máquinas e equipamentos	10%	2.118	(452)	1.666	3.112
Móveis e utensílios	10%	2.974	(583)	2.391	2.386
Computadores e sistemas	10% e 25%	1.069	(312)	757	1.115
Embarcações	20%	684	(122)	562	435
Equipamentos academia	10%	275	(60)	215	265
Imobilizações em andamento	-	621	-	621	1.005
Instalações	10%	-	-	-	186
Decorações e ornamentações	-	-	-	-	58
Veículos	20%	163	(105)	58	47
Total do imobilizado		107.245	(2.471)	104.774	105.275

Movimentação do ativo imobilizado

2017 - 2018

	Saldo em 30/06/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Ajustes de exercícios anteriores	Saldo em 30/06/2018
Terrenos	80.676	-	-	-	-	-	80.676
Imóveis	15.990	282	-	1.985	(518)	89	17.828
Máquinas e equipamentos	3.112	605	(3)	(42)	(247)	(1.759)	1.666
Móveis e utensílios	2.386	454	-	(3)	(245)	(201)	2.391
Computadores e sistemas	1.115	111	-	-	(184)	(285)	757
Embarcações	435	223	(60)	-	(79)	43	562
Equipamentos academia	265	21	-	-	(24)	(47)	215
Imobilizações em andamento	1.005	1.383	-	(1.767)	-	-	621
Instalações	186	61	-	(173)	(12)	(62)	-
Decorações e ornamentações	58	-	-	-	(3)	(55)	-
Veículos	47	8	-	-	(11)	14	58
Total	105.275	3.148	(63)	-	(1.323)	(2.263)	104.774



No exercício findo em 30 de junho de 2018, o Clube concluiu os trabalhos de levantamento físico e financeiro dos bens integrantes do ativo imobilizado e após confronto com o saldo contábil, efetuou um ajuste líquido no montante de R\$ 2.263 mil (Nota 15).

Movimentação do ativo imobilizado

2016 - 2017

	Saldo em 30/06/2016	Adições	Transferências	Depreciação	Ajuste avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Terrenos	57.688	16	-	-	22.972	80.676
Imóveis	8.873	283	1.279	(319)	5.874	15.990
Máquinas e equipamentos	2.667	741	-	(296)	-	3.112
Móveis e utensílios	2.422	204	-	(240)	-	2.386
Computadores e sistemas	1.143	186	-	(214)	-	1.115
Embarcações	408	112	-	(85)	-	435
Equipamentos Academia	268	23	-	(26)	-	265
Imobilizações em andamento	1.125	1.159	(1.279)	-	-	1.005
Instalações	119	82	-	(15)	-	186
Decorações e ornamentações	64	-	-	(6)	-	58
Veículos	57	-	-	(10)	-	47
Total	74.834	2.806	-	(1.211)	28.846	105.275

Para o reconhecimento do valor do ativo imobilizado, pelo custo atribuído, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, os terrenos e imóveis do Clube foram avaliados, através de laudo de avaliação patrimonial, emitido pela empresa LEAD Engenharia de Avaliações, o qual demonstrou mais valia de R\$ 28.846 mil, conforme descrito na nota 15.

10. Fornecedores

	30/06/2018	30/06/2017
Alimentos e bebidas	415	328
Serviços de terceiros	403	488
Serviços públicos	143	146
Material de manutenção	104	85
Obras e investimentos	51	88
Material de uso e consumo	48	54
Material de limpeza	33	25
Serviços – eventos	16	20
Material de escritório	4	20
Adiantamento de despesas	-	16
Outros fornecedores	2	469
	1.219	1.739

Os títulos emitidos por fornecedores referem-se à compra de materiais, alimentos e bebidas, obras e investimentos, manutenção, serviços de terceiros, eventos externos e outros de pequena monta, para uso nas operações do Clube e encontram-se registrados pelo seu valor nominal.



A redução do grupo “Outros fornecedores” é decorrente da reclassificação para se ter uma melhor apresentação dos saldos.

11. Obrigações sociais e tributárias

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Parcelamento IPTU e ISS	634	702
Salários a pagar	356	290
INSS a recolher	326	301
Provisão IPTU	152	264
FGTS a recolher	99	90
Parcelamento – Aforamento da união	94	144
IRRF e outros tributos retidos na fonte	59	62
Aforamento a pagar	48	45
Parcelamento INSS	37	58
ICMS	24	28
COFINS	20	17
PIS sobre folha	9	11
Contribuição Sindical	-	1
Outros	2	15
	<u>1.860</u>	<u>2.028</u>
Passivo circulante	1.289	1.298
Passivo não circulante	571	730

12. Férias, 13º e encargos a recolher

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Férias e encargos a recolher	1.219	1.248
13º salário e encargos a recolher	544	475
	<u>1.763</u>	<u>1.723</u>

13. Outras contas a pagar

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Eventos a realizar	49	68
Depósitos a identificar	16	-
Adiantamento de clientes YCB	6	-
Cheques emitidos a compensar	1	-
Feijoada	-	162
Contrato CRBS S.A.	-	46
Outras contas	147	56
	<u>219</u>	<u>332</u>



Contrato CRBS S/A

Referem-se aos recebimentos por conta do contrato de exclusividade da comercialização e divulgação de produtos da CRBS S/A (Ambev), durante o período de 01 de dezembro de 2015 a 01 de dezembro de 2019, por meio do qual a CRBS S/A se compromete a efetuar pagamentos ao clube no montante de R\$ 560 mil (R\$ 440 mil através de transferência bancária e R\$ 120 mil em produtos, a título de bonificação).

14. Provisão para contingências

Corresponde às estimativas de eventuais desembolsos com prováveis desfechos desfavoráveis relativos a processos judiciais trabalhistas e indenizatórios.

	30/06/2018	30/06/2017
Ação indenizatória	41	8
	41	8

Ação indenizatória

Processos	Tipo	Perda provável (R\$ mil)	
		30/06/2018	30/06/2017
0083030-27.2014.8.05.0001 (a)	Cível	8	8
0100453-92.2017.8.05.0001 (b)	Cível	12	-
0136944-98.2017.8.05.0001 (c)	Cível	21	-
Total		41	8

- (a) Em 2014, um sócio do Clube ingressou com ação indenizatória alegando que os funcionários do YACHT danificaram canoas havaianas de sua propriedade. Após audiência de conciliação, a ação foi julgada parcialmente procedente, condenando o Clube ao pagamento de R\$ 4 mil a título de indenização por danos morais e R\$ 4 mil por danos materiais;
- (b) Em 2017, um funcionário ingressou um processo contra o Yacht, que realizou o desconto referente ao empréstimo consignado junto ao banco sobre a rescisão e não repassou para a instituição financeira, conseqüentemente, o seu nome foi negativado. O autor pede condenação por danos morais no montante de R\$ 12 mil;
- (c) Em 2017, um sócio do clube ingressou com ação visando decretar nula a decisão proferida nos autos dos processos disciplinar n° 03/2017, que decreta suspensão para frequentar o Yacht pelo período de 30 dias em razão de falta disciplinar grave cometida. O autor pede condenação por danos morais no montante de R\$ 21 mil.

A Administração, com base em informações fornecidas pelos seus assessores jurídicos, bem como em análise das demandas judiciais pendentes, não constituiu provisão para processos trabalhistas e indenizatórios, cuja expectativa de perda é possível.



Segue, abaixo, relação dos processos com expectativa de perda possível:

Processos	Tipo	Perda possível (R\$ mil)	
		30/06/2018	30/06/2017
0000396-61.2017.5.05.0019	Trabalhista	210	-
0001081-13.2017.5.05.0005	Trabalhista	200	-
0001184-96.2017.5.05.2017	Trabalhista	200	-
1002894-28.2018.4.01.3300	Cível	155	-
0038515-09.2011.8.05.0001	Cível	120	120
0000945-73.2014.5.05.0020	Trabalhista	60	60
0000759-68.2015.5.05.0035	Trabalhista	35	35
0000975-59.2015.5.05.0025	Trabalhista	-	100
Outros < que R\$ 35 mil	Trabalhista e Cível	1.055	218
Total		2.035	533

Os registros contábeis e as operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, observando-se os limites quanto aos prazos prescricionais.

15. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O superávit (déficit) apurado em cada exercício é integralmente transferido para o patrimônio social, conforme definido no Estatuto Social do Clube.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Conforme descrito na nota 9, o Clube efetuou avaliação a patrimonial dos terrenos e edificações, e reconheceu a mais valia de R\$ 28.846 mil como ajuste de avaliação patrimonial.

Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício findo em 30 de junho de 2018, o Clube contabilizou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 2.263 mil (Em 2017, R\$ 1.710 mil), conforme demonstrado a seguir:



Ajustes efetuados em 30 de junho de 2018 e 2017:

Descrição	Total – R\$ mil	
	2018	2017
Ativo	(2.263)	(1.302)
Caixa e equivalentes de caixa	-	58
Contas a receber de associados	-	(309)
Estoques	-	(208)
Outros créditos	-	(224)
Tributos a recuperar	-	(619)
Imobilizado	(2.263)	-
Passivo	-	(408)
Fornecedores	-	-
Provisões trabalhistas	-	-
Provisão para contingências	-	-
Obrigações sociais e tributárias	-	(409)
Outros ajustes	-	1
Total dos ajustes de exercícios anteriores	(2.263)	(1.710)

Imobilizado

Os ajustes realizados no grupo do Ativo Imobilizado compreendem as correções nas respectivas contas, em decorrência do levantamento físico e financeiro dos bens.

16. Títulos de sócios proprietários em poder do Clube

Conforme descrito no artigo 1º do Estatuto Social, o Clube possui 4.600 títulos patrimoniais nominativos, sendo 4.500 destinados a pessoas físicas e 100 destinados a pessoas jurídicas.

Desses títulos, 1.000 são destinados, exclusivamente, à oferta para os filhos de sócios, sendo que o excedente poderá ser vendido a terceiros, a critério da Diretoria, mediante autorização prévia do Conselho Deliberativo, conforme o parágrafo 1º, do artigo 71 do Estatuto Social.

Os títulos ainda não vendidos, em 30 de junho de 2018, em posse do Clube, estavam assim quantificados e valorizados:

	Títulos para novos sócios	Títulos para filhos de sócios	Total
Quantidade	205	1.000	1.205
Valor unitário – R\$ mil	74,700	18,675	
Total – R\$ mil	15.313	18.675	33.988

O título para novos sócios equivale a 150 (cento e cinquenta) mensalidades vigentes, enquanto que para filhos de sócios equivale a 25% (vinte e cinco por cento).



17. Contribuições de associados

	30/06/2018	30/06/2017
Mensalidade - sede social	21.903	19.554
Mensalidade - estaleiro	2.210	2.010
Mensalidade - esportes terrestres	451	429
Mensalidade - natação	286	195
Mensalidade - vela	234	97
Mensalidade - pilates	125	82
Mensalidade - ações devolvidas	97	320
Mensalidade - SUP	50	38
	25.356	22.725

18. Vendas no bar e restaurante

	30/06/2018	30/06/2017
Vendas no bar	6.372	6.418
Vendas no restaurante	5.050	4.833
	11.422	11.251

19. Vendas e transferência de títulos

	30/06/2018	30/06/2017
Venda de títulos	5.976	-
Taxa de transferência	1.421	1.714
Venda de títulos - filho de sócio	1.419	550
Taxa de inscrição	413	556
	9.229	2.820

Venda de títulos

A partir de 01 de setembro de 2017, o Yacht Clube da Bahia disponibilizou a venda de títulos para novos sócios, sendo que o valor de cada título corresponderia a 150 mensalidades no valor de R\$ 498. De setembro de 2017 a junho de 2018, foram vendidos 80 títulos no montante de R\$ 74.700 cada.

Venda de títulos - filho de sócio

No exercício findo em junho de 2018, foram vendidos 110 títulos aos filhos de sócios.



20. Outras receitas

	30/06/2018	30/06/2017
Crédito tributário IPTU	1.104	-
Gorjeta	1.068	111
Outras receitas	390	170
Serviços bar/restaurante	214	12
Receita feijoada	198	-
Reversão da provisão de INSS	178	-
Venda de hangaragem	133	-
Receita - eventos internos	-	244
Outros	128	88
	3.413	625

Crédito tributário IPTU

Refere-se às despesas antecipadas de IPTU do exercício de 2018 e ao reconhecimento do crédito de IPTU devido pela Prefeitura de Salvador, em função de parceria celebrada com o Yacht, onde ficou definido o desconto de 80% do valor do tributo para a Entidade, em contrapartida da manutenção da atenção social à comunidade Vila Brandão, localizada na Barra. O referido crédito foi reconhecido no exercício de 2018, mas refere-se, substancialmente, a períodos anteriores, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

Gorjeta

O incremento na receita com gorjeta é decorrente de adoção de medidas corretivas na integração entre o sistema “colibri”, utilizado no bar e no restaurante, com o sistema “SAP”, bem como pela adequação dos controles internos adotados para as áreas mencionadas.

21. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	30/06/2018	30/06/2017 Reapresentado
Custos das mercadorias vendidas	7.132	6.294
Custo de mão-de-obra	5.890	5.259
	13.022	11.553

Os custos de mão-de-obra foram segregados das contas de despesas com pessoal, para o exercício findo em 30 de junho de 2018.



22. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Material de uso e consumo	1.990	1.662
Aluguel de equipamentos	977	412
Viagens e hospedagens	750	579
Manutenção e reparos	633	480
Manutenção de equipamentos	599	185
Baixa de recebíveis de sócios inativos	483	120
Tarifas com cartões de créditos	431	429
Manutenção e conservação	358	356
Consumo de gás	319	206
Correio e serviços de entregas	316	27
Clubes, associações e sindicatos	235	221
Fretes e carretos	209	162
Conduções e transportes	184	36
Lavanderia	182	145
Aluguel de Imóveis	164	149
Despesas internas	158	138
Combustíveis e lubrificantes	155	82
Feijoada	131	160
Material de reposição	8	13
Outros	413	535
	8.695	6.097

Material de uso e consumo

O incremento ocorrido nesta conta, deve-se à realização de diversos campeonatos esportivos, bem como a aquisição de utensílios de pequeno valor para aplicação no bar e no restaurante.

Aluguel de equipamentos

O aumento decorre dos alugueis de equipamentos para a realização de eventos de grande porte, tais como “réveillon”, “02 de fevereiro” e “abertura de verão”, bem como dos alugueis de lanchas para os campeonatos de vela.

Viagens e hospedagens

O aumento da despesa é decorrente dos gastos ocorridos com a hospedagem de atletas, técnicos e artistas, fora do estado da Bahia, devido à participação do Clube em eventos esportivos, nacionais e internacionais, ocorridos durante o período.

Manutenção de equipamentos

O aumento da despesa é decorrente dos gastos com as manutenções das embarcações e dos tratores, bem como das aquisições de elementos infláveis para os botes, pertencentes ao Clube,

Correios e serviços de entrega

O acréscimo no exercício deve-se à entrega de boletos, comunicados e revistas ao quadro social e à contratação mensal dos serviços de entrega de motoboy.



23. Despesas com pessoal

	30/06/2018	30/06/2017 Reapresentado
Salários e ordenados	5.394	4.964
INSS	1.721	1.631
Provisão de férias e encargos	994	836
Provisão de 13º salário e encargos	731	645
FGTS	449	716
Salário autônomo	385	-
Hora extra	315	191
Rescisões	315	278
Acordos trabalhistas	295	50
Vale transporte	259	225
Assistência médica	202	261
Gorjeta legal	25	6
Outros	547	556
	11.632	10.359

Salário autônomo

O aumento expressivo nos salários de autônomos é decorrente da mudança de tratamento dado à formalização do pagamento aos prestadores de serviços pessoas físicas. Para o exercício atual, o valor dos serviços prestados por estes trabalhadores passou a ser apresentado em folha de pagamento (RPA). Além disso, no mesmo período, houve maior contratação de autônomos para a função de garçom, em labor aos finais de semana.

24. Despesas com serviços públicos

	30/06/2018	30/06/2017
Água	1.887	1.625
Energia elétrica	988	924
Telefone	92	91
	2.967	2.640



25. Despesas com serviços de terceiros

	30/06/2018	30/06/2017
Publicidade e propaganda	767	338
Assessoria jurídica	683	362
Serviço de informática	574	450
Consultoria e auditoria	258	220
Serviços médicos	440	365
Estacionamento e manobristas	386	467
Serviços gráficos	328	136
Serviços de buffet	315	47
Serviços técnicos	314	161
Fotografia e filmagem	286	68
Assessoria contábil	270	311
Vigilância e controle de acesso	251	201
Serviços de terceiros PF	220	201
Gestão de convênios – CBC	319	278
Manutenção	-	204
Serviços técnicos – restaurante	-	154
Transporte de pessoal	-	47
Avaliação ocupacional	-	32
Serviços de entregas	-	20
Locação de veículos	-	4
Outros	243	149
	5.654	4.311

Publicidade e propaganda

O acréscimo das despesas com publicidade e propaganda decorre da publicação de editais, obrigações de convênios, divulgação de eventos sociais e esportivos.

Assessoria jurídica

O incremento das despesas com assessoria jurídica foi decorrente dos serviços prestados de assessoria nas cobranças dos títulos a receber e no acompanhamento dos processos cíveis, trabalhistas e tributários (IPTU, ISS, COFINS e SPU).

Serviços de informática

A flutuação desta rubrica deve-se às aquisições feitas pelo Clube para melhoria e adequação de seus controles internos, como a customização dos módulos de acompanhamento orçamentário, porcionamento, patrimônio e consumo interno do “SAP”.

Serviços gráficos

O incremento das despesas com serviços gráficos foi decorrente da confecção de camisas e impressão de informes referentes aos eventos esportivos realizados pelo Clube, no período do verão do ano de 2017/2018.

Serviço de buffet

A conta foi criada com a finalidade de controle sobre as despesas com serviços de buffet. No exercício anterior, a maior parte dessas despesas eram contabilizadas em conta genérica denominada de “serviços de terceiros”, juntamente com outras despesas.



26. Seguros

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros como em seu ativo imobilizado.

27. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados principalmente por aplicações junto a Instituições Financeiras. Os valores desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores de mercado. A Entidade não tem a prática de efetuar aplicações de caráter especulativo em instrumentos derivativos ou quaisquer outras aplicações consideradas de risco relevante.
